



19.º RELATORIO SEMESTRAL

DA

DIRECTORIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

Lido em Sessão Ordinaria da Assembléa Geral dos Accionistas de 4 de Fevereiro de 1865



Srs. Accionistas

A Directoria vem expôr-vos as occurrencias principaes do semestre findo.

CONTABILIDADE CENTRAL

Conta de capital

Deficit em 30 de Junho de 1864	264.958\$152	
Chamadas de 5 % ou 10\$000 por acção e o que faltava da		
12. ^a chamada	600.200\$000	
		<hr/>
		335:241\$898
Empregaram-se:		
Em material para o trafego e para a		
3. ^a secção	260.041\$232	
Em estações	51.342\$670	
Na 2. ^a secção	369.441\$382	
" 3. ^a "	383.466\$376	
Administração central e Direcção technica.	77.646\$339	
	<hr/>	
	1.141.937\$999	
Indemnisação de capital	64.037\$257	1.077.900\$742
	<hr/>	<hr/>
Deficit em 31 de Dezembro		742.658\$894

A existencia deste deficit, supprido temporariamente pelas quantias em deposito, tem sido o resultado de se espaçarem as chamadas por contemplação para com os embarços commerciaes desta praça

REFORMA DA EMPREZA

Ao que expôz a Directoria no ultimo relatorio, só pôde accrescentar presentemente, 1.º que o projecto de lei votado pela Camara Temporaria não foi ainda discutido pelo Senado, o qual provavelmente deliberará a respeito na proxima sessão legislativa; 2.º que tem continuado, bem que mais frouxamente, o movimento de transferencia de nossas acções para o Thesouro, hoje senhor de 45,631 das 60,000 que formam a emissão.

CONTAS DOS EMPREZARIOS

A esperanza manifestada no passado relatorio de que Roberts Harvey e C.^a prescindindo de reclamações infundadas, se resolveriam a levantar o saldo da conta corrente, que a Directoria organisára, felizmente verificou-se. Em

data de 31 de Outubro foi pago esse saldo no valor de 332.771\$399, assignando-se escriptura de quitação e destrata de empreitada, com expressa declaração de que não fica aos Emprezaños direito á reclamação alguma. Resultado satisfactoria, não só porque estabelece precedentes uteis á empresa, mas tambem, permitti que o digamos, como demonstração da rectidão e zelo com que a Directoria gere os interesses que lhe confiastes.

OBJECÇÕES POR PARTE DO GOVERNO

Para adoptar a deliberação da entrega do saldo, a Directoria teve necessidade de considerar seriamente os limites de suas attribuições e deveres, assim como os do Governo Imperial, visto que o seu Fiscal attribuiu á malversação dos Engenheiros uma parte da quantia, a que a montam as contas, a qual, segundo a estimação de S. S., quasi cobria o saldo a pagar.

Na fórma dos Estatutos, o empregado do capital nas obras decretadas, a celebração de contractos de empreitada e sua execução pertence á Directoria com plenos poderes administrativos, sendo competente para tomar-lhe contas a Assembléa Geral dos Srs. Accionistas. Ao governo cabe a mais ampla fiscalisação sobre o modo como se desempenham os fins para que foi instituída a Companhia, e o direito de julgar, se o capital foi ou não empregado bona fide, *para pagar ou deixar de pagar os juros que garantio.*

Assim, são os Accionistas os competentes para haver de quem de direito o capital que a Directoria despende, e elles julgarem mal empregado, ou sem os poderes necessarios. Neste caso, compete ao Governo recusar a *pagamento dos juros da parte do fundo social, cujo emprego é contestado.*

Todavia, complicando-se a apreciação da gestão da empresa com um elemento de criminalidade, e imputação expressa de malversação levantada pelo Engenheiro do Governo contra o da Companhia entendeu a Directoria que acima de todas as considerações está a da moralidade publica, cruelmente ferida pela imputação, quando provada: e por este motivo, tendo poderes para pagar o saldo, e não podendo rete-lo, visto que julgou a accusação carecedora de provas, entretanto "não se tendo o Governo Imperial pronunciado ácerca da accusação de malversação que em verdade se existisse teria augmentado dolosamente o mesmo saldo, a Directoria (assim o disse em officio de 24 de Outubro) expõem a S. Ex. o ministro respectivo estas circumstancias, para que possa o Governo acautelar os direitos do Estado, como os entender e pelos meios que julgar proprios."

A resposta dada em aviso de 28 de Outubro foi que "póde-se lavrar a escriptura e pagar o saldo, por quanto não se priva assim o Governo de haver a restituição do mesmo saldo, quando se verifique a exactidão das arguições feitas contra o Engenheiro da Companhia pelo Fiscal."

O Governo Imperial ainda não formulou um juizo ácerca da malversação denunciada, de cuja procedencia podeis talvez formar opinião pela correspondencia official annexa ao Relatorio de Julho, e pela que depois se publicou, e ora vos é distribuida.

O saldo pago pertence ás contas do ultimo semestre que com este Relatorio vos são apresentadas, e tendes de examinar, e approvar ou glosar.

E' tão natural naquelles que honrastes com vossa confiança o desejo de ver declaradas as vossas impressões, sobre tão grave assumpto e ao mesmo tempo tem decorrido tão largo espaço depois da publicação dos documentos e debates da imprensa e do parlamento, que deve ser desculpado aos vossos mandatarios o desejo, que expressamente manifestam de que a nova commissão de contas examine com a possivel brevidade a questão, e vos habilite para

deliberar, se como a Directoria a mesma commissão julgar sufficientes os estudos feitos; ou no caso contrario para mandar instituir os exames que forem necessarios.

A responsabilidade, que sem duvida resulta da asserção de que ha seis annos a Directoria paga contas de construcção viciadas, sem te-lo suspeitado, não tem tão pouca importancia, que não desejem vê-la bem esclarecida homens que zelam sua dignidade.

Em consequencia, a Directoria requer que a Commissão de contas hoje eleita institua logo os seus exames e estudos, e ultimados elles, a habilite para convocar-vos á deliberar sobre as contas do semestre findo.

ESTRADA DE FERRO UTILISADA

Receita e despeza

A renda bruta do semestre foi.....	751.886\$539
A despeza.....	594.622\$085
Saldo creditado á garantia.....	157.264\$454

ESTATISTICA DO TRAFEGO

Transitaram no semestre — viajantes:

De 1. ^a classe	30,623
De 2. ^a "	32,079
De 3. ^a "	119,022
Total.....	181,724

Foram transportadas mercadorias.

Taxadas a peso	2.104,283 arrs. 7 lbs.
" por volume	170,659 1/2 p. cubicos.
" por medida lienar	86,574 palmos.

Com quanto na fórmula do costume esteja appenso o relatorio do Director Delegado, que contém todos os esclarecimentos relativos ao trafego, a Directoria resumirá os factos capitaes.

1.^a SECÇÃO E RAMAL DE MACACOS

Sobre esta parte da linha nada de notavel ha que accrescentar ás informações contida no ultimo relatorio. Vai correndo o terceiro anno, em que não occorreu interrupção do transito: continua-se a melhorar a linha e a providenciar que este estado de cousas se consolide e adquira permanencia.

2.^a SECÇÃO

A's 14 1/2 milhas em meado do anno estavam em serviço até a estação do Rodeio, annexou-se em Agosto a meia milha que conduz á Bifurcação da via provisoria sobre o tunel grande, e 11 milhas do outro lado da Serra, que terminam na Barra do Pirahy. O trabalho de consolidação do leito nos pesados aterros desta parte da linha que tem continuado a prestar-se ao serviço publico, não é ainda um trabalho concluido, as ultimas chuvas pesadas causa-

ram em alguns pontos, felizmente poucos, estragos notaveis que demonstram a necessidade de ampliar e melhorar as obras de protecção que não se tem cessado de estudar e construir. Felizmente tudo, e mesmo por seu pequeno numero os estragos parciaes causados, tudo affirma a esperanza de uma completa consolidação que fará descer consideravelmente a despeza do costeiro.

VIA PROVISORIA

Foi tambem entregue em Agosto ao transito publico, que infelizmente tem sido interrompido mais de uma vez, em occasiões de chuvas pesadas. A experiencia vai mostrando que a inclinação dada aos taludes dos córtes nesta via provisoria, e que aos Engenheiros pareceu sufficiente não o era: dahi desabamentos, que nos tem causado serios prejuizos. Concorreu talvez para este máo resultado a forma para esta parte da linha. Esta fórma do contracto é sempre a que offerece mais eventualidades de imperfeição das obras; mas tratando-se de uma linha para fins provisorios, e em que havia especial vantagens de fixar previamente o custo, para estudar se ha meio de amortisa-lo, pareceu a excepção justificada. Hoje se se tratasse de uma estrada permanente, seria necessario um retoque em quasi todos os córtes; abreviando-se porém a conclusão do tunel grande que a inutilisará, tem parecido razoavel e sómente concertando os estragos que apparecem, vigiando a linha e utilizando-o com o minimo sacrificio possivel.

COMEÇO DA 3.ª SECÇÃO

Estão promptas para o transito 4 1/2 milhas desde a Barra do Pirahy até a estação do Ypiranga igualmente concluida; parte de linha, que será mui brevemente aberta ao publico.

ESTRADA EM CONSTRUÇÃO

Tunel grande

Dos 2,800 pés de tunel, que exigem revestimento de alvenaria por atravessarem granito decomposto ou stratificado, já estão revestidas 1,408, faltando revestir 1,392. Este trabalho, e o alargamento de menos de uma terça parte do tunel é o programma do anno de 1865, e espera-se que será cabalmente desempenhado antes do fim do anno. Ver-se-ha quanto esta esperanza é fundada, comparando o serviço por fazer com o que se fez no semestre findo. Com effeito.

A 30 de Junho havia por alargar 4,406 pés de galeriá, e alargaram-se nos seis mezes 2,235, faltando a 31 de Dezembro 2,171 pés.

Havia 860 pés de tunel revestido: revestiram-se no semestre 548 pés que atravessaram os lugares mais difficeis e perigosos: ha que revestir 1,392 pés, muito mais facil, e permittindo por ser cada dia melhor a segurança, encetar o trabalho em maior numero de pontos.

3.ª SECÇÃO

O minucioso relatorio do Engenheiro em Chefe (Appendo n.º 3) contém todos os esclarecimentos que podeis desejar ácerca desta parte do leito cuja construcção toca a seu termo. A não ser a indispensavel interrupção no assentamento dos trilhos para o lançamento de diversas pontes de ferro em grandes vãos de rios, sem duvida as locomotivas chegariam á estrada *União e Industria* no decurso do presente anno: aquellas interrupções porém são inevi-

taveis porque não ha meio de transportar as grandes peças de ferro para cada uma das pontes, se não pelos mesmos trilhos, á medida que de cada uma se approximarem. A Directoria dará a este trabalho o maior impulso que puder, certa que é da 3.^a Secção que a Companhia espera mais amplas remunerações.

4.^a SECÇÃO E COMPLEMENTO DA TERCEIRA

Continuam a depender de deliberações dos Poderes do Estado.

Sala das sessões da Directoria da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro II, em 28 de Janeiro de 1865.

Christiano Benedicto Ottoni,
Presidente.

Domingos José de Campos Porto,
Vice-presidente.

Domingos Theodoro de Azevedo Paiva,
Secretario interino.

Joaquim Marques Baptista de Leão,
Director.

Antonio Martins Lage,
Director.

Balanço da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro Segundo, em 31 de Dezembro de 1864.

ACTIVO.				PASSIVO			
Accionistas: Por 60,000 acções emitidas.....		12.000.000\$000		Capital — Representado por 60,000 acções.....		12.000.000\$000	
Entradas realizadas.....		10.800.000\$000	1.200.000\$000	Realizado pelo empréstimo de Londres.....		12.666.666\$666	24.666.666\$666
Mauá Mac Gregor & Comp.: Pelos fundos existentes neste Banco.....			15.064\$810	Empréstimo de Londres. — Por 1.526,500 £ a 27 d.....		13.568.889\$110	
Governo Imperial: Saldo do semestre passado.....		1.709.281\$593		Valor real levado a capital.....		12.666.666\$666	902.222\$444
Importancia recebida neste semestre.....		247.483\$728		Premios de acções.....			2.507\$000
		1.461.797\$865		Diferença de cambios.....			111.340\$023
Pela garantia de juros neste semestre.....		711.657\$556		Valores depositados.....			104.929\$891
Deduzindo o rendimento liquido dito.....		157.264\$454	554.393\$102	1º Dividendo. — Resto a pagar.....			638\$400
				2º " " " "			287\$550
Por transportes nos trens da Companhia.....			679\$030	3º " " " "			272\$850
			2.016.869\$997	4º " " " "			346\$410
Governo Provincial: Saldo do semestre passado.....		114.292\$618		5º " " " "			253\$800
Pela garantia de juros neste semestre.....		106.360\$656		6º " " " "			408\$880
Por transportes nos trens da Companhia.....		3.643\$442	224.296\$716	7º " " " "			4\$550
Empréstimo á provincia.....			25.301\$367	8º " " " "			1.278\$550
Charles Pecher & Fils — Frs. 60,000.....			21.302\$005	9º " " " "			391\$300
L. Hollingsworth — Ds. 12 770,44.....			9.045\$370	10º " " " "			277\$550
Fairbairn Engineering Company — £s. 14.153,19,2.....			125.443\$489	11º " " " "			377\$750
Empresarios do Ramal.....			2.425\$691	12º " " " "			1.533\$050
Antonio Tavares Guerra Filho.....			4.030\$490	13º " " " "			350\$350
Fretes a cobrar.....			5.126\$630	14º " " " "			1.351\$850
Caixa.....			79.172\$837	15º " " " "			1.779\$050
Apolices (Por 7).....			7.000\$000	16º " " " "			2.403\$500
Acções da Companhia: Por 1,030 que representam fundo de reserva.....			176.076\$050	17º " " " "			4.957\$300
Proprios da Companhia.....			1.557.570\$801	18º " " " "			372.300\$000
Officinas.....			203.611\$669	19º " " " "			
Deposito.....			125.515\$982	a pagar em Janeiro proximo.....			
Material encomendado.....			658.988\$887	Fundo de reserva. — Empregado em 1,030 acções.....		176.076\$050	
Coke — 1,191 tons.....			33.741\$612	Por empregar.....		132.611\$490	308.687\$540
Carvão — 680 ditas.....			13.769\$702	Letras a pagar.....			236\$600
Trem rodante.....			1.039.802\$341	Fretes a pagar.....			7.325\$820
Ramal dos Macacos.....			56.878\$169	Pagamentos em suspenso.....			9.933\$118
Linha provisoria.....			284.012\$023	Caução dos empréstimos — Até o semestre passado.....		591.136\$830	
Deduzindo o producto da taxa adicional.....			46.171\$606	Deduzido neste semestre.....		26.396\$158	
Custo da estrada: A saber:							
1ª secção: Saldo do semestre passado.....			5.381.065\$343	Pela caução do empreiteiro Jacob Humbird.....		564.740\$672	
2ª secção: Idem.....		10.765.661\$943		Idem, idem Angelo Thomaz do Amaral.....		31.268\$578	
Serviço do empreiteiro Jacob Humbird.....		292.475\$721		Idem, idem João Pereira Darrigue Faro.....		31.400\$422	
Idem, idem Lagorbe Felix.....		25.687\$000		Idem, idem Pedro A. de Sousa Coutinho.....		3.828\$373	
Material e obras diversas.....		53.834\$661		Idem, idem de B. Warner & Bernachot.....		3.923\$385	
						4.108\$999	
		11.137.659\$325		Juros a pagar.....		639.270\$429	
Deduzindo a importancia recebida pelo praso de terra n. 1 na barra do Pirahy.....		2.556\$000	11.135.103\$325			19.520\$639	658.791\$068
2ª secção: Até o semestre passado.....		1.364.451\$562		Vendas em leilão.....			99\$820
Serviço do empreiteiro A. T. do Amaral.....		328.965\$296		Credores diversos.....			64.737\$060
Idem, idem J. P. D. Faro.....		28.978\$925		Knowles & Foster £ 2184,16,7.....			18.160\$654
Idem, idem P. A. de Souza Coutinho.....		21.841\$071		Mauá, Mac-Gregor & C. de Londres £ 597,3,5.....			4.444\$708
Material, obras diversas, etc.....		11.225\$036		Juros do empréstimo. — Até o semestre passado.....		925.059\$000	
				Neste semestre.....		308.353\$000	1.233.412\$000
		1.755.461\$890		Amortisação — Até o semestre passado.....		402.518\$411	
Deduzindo a diferença para mais, na importancia carregada por cauções.....		7.543\$952	1.747.917\$938	Neste semestre.....		137.402\$919	539.921\$330
			18.264.086\$606	Ganhos e Perdas — Saldo por dividir.....			75\$024
Armazém de Sapopemba.....			21.000\$000				
Estação da Corte.....			365.619\$550				
" de S. Francisco Xavier.....			1.955\$040				
" do Engenho Novo.....			10.834\$000				
" de Cascadura.....			10.939\$000				
" de Maxambomba.....			10.834\$000				
" de Queimados.....			11.058\$964				
" de Belém.....			50.524\$000				
" da Bifurcação.....			3.041\$960				
" de Macacos.....			4.325\$366				
" de Rodeio.....			32.721\$580				
" dos Mendes.....			16.716\$600				
" de Sant'Anna.....			4.953\$540				
" do Pirahy.....			43.632\$530				
" do Ypiranga.....			14.816\$000				
" do Desengano.....			5.000\$000				
" Imperial.....			28.624\$934				
Administração central: Até o semestre passado.....		426.333\$220					
Neste semestre.....		25.162\$453	451.495\$673				
Explorações e estudos: Até o semestre passado.....		823.244\$504					
Neste semestre.....		52.483\$886	875.728\$390				
Instrumentos de exploração.....			6.842\$761				
Utensilios.....			17.132\$032				
Machinas Edmonson.....			6.351\$954				
Mobilia.....			17.786\$500				
Cavalgaduras.....			5.585\$000				
Despesas do empréstimo.....			902.222\$444				
			29.022.703\$456				29.022.703\$456

APPENSO N. 1. — A.

Demonstração da conta de ganhos e perdas no semestre de Julho a Dezembro de 1864.

DEBITO.			CREDITO			
<i>Custeio da estrada. — A saber:</i>			<i>Saldo do semestre passado</i>			112\$731
Trafego e estações	146.456\$710		<i>Rendimento da estrada. — A saber:</i>			
Reparos e conservação	239.458\$383		Passagens		216.187\$702	
Administração do trafego	26.071\$439		Fretes		567.839\$590	
Officinas	96.304\$798		Armazenagem		775\$590	
Combustivel	59.199\$501		Multas		151\$000	
	567.490\$751		Telegrapho		1.123\$204	
Deduzindo parte do custo de 18 wagons construidos nas officinas, pertencente ao trem rodante	10.819\$090	556.671\$661			786.077\$086	
<i>Administração da central. — Por 13/64 das despesas em Julho.....</i>	1.015\$970		Deduzindo o producto da taxa adicional		46.171\$606	739.905\$480
<i>Por 17/64 das despesas desde Agosto.....</i>	7.659\$665	8.675\$635				4.209\$284
<i>Juros. — Saldo desta conta</i>		15.264\$150	<i>Renda de predios e terrenos. — Liquido</i>			411\$500
<i>19.º dividendo. — De 60.000 acções a 6\$205</i>		372.300\$000	<i>Vendas em leilão. — Productu da venda em leilão, de ferro velho</i>			1.920\$265
<i>Fundo de reserva. — A saber:</i>			<i>Lucros eventuaes. — Productu de material inutilisado, vendido</i>			5.299\$210
Quota correspondente a 1/10 % ao anno, do capital.....	12.333\$333		<i>Restituição de direitos. — Pelos recebidos d'alfandega.....</i>			10\$000
Multas cobradas	151\$000	12.484\$333	<i>Multas de acções.</i>			130\$800
<i>Juros do emprestimo. — Pelos correspondentes a 4 ½ % ao anno do capital nominal de £ 1:526.500 e 1 % de commissão de pagamento dos meses, £ 34.689—14—3 a 27 d.....</i>		308.353\$000	<i>Conta de garantia. — A saber:</i>			
<i>Amortisação. — Pelos fundos destinados á amortisação neste semestre.....</i>		137.402\$919	Pela garantia do Governo Provincial neste semestre de 2 % do capital das acções		106.360\$656	
<i>Costeio do ramal. — Pelo deficit da renda do ramal neste semestre.....</i>		1.526\$606	Idem do Governo Imperial de 5 % idem idem ...	265.901\$637		
<i>Governo Imperial. — Pelo rendimento liquido neste semestre.....</i>		157.264\$454	Idem idem de 7 % do emprestimo.....	445.755\$919	711.657\$556	818.018\$212
<i>Saldo por dividir</i>		75\$024				1.570.017\$482
		1.570.017\$482				

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1864.

S. E. O.

José Torquato de Faria, guarda-livros.



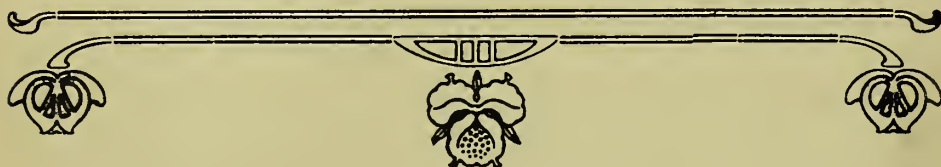
APPENSO N. 2



ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

RELATORIO DO DELEGADO DA DIRECTORIA

CONTENDO A ESTATISTICA E AS OCCURENCIAS
DA ADMINISTRAÇÃO DO TRAFEGO NO SEMESTRE DECORRIDO DO
1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1864



Illms. Srs. Presidente e Directores.

Cumprindo o dever de apresentar-vos o relatorio da parte desta estrada, entregue ao trafego desde a Côrte até á Barra do Pirahy, contendo a estatística e as occurrencias havidas no serviço durante o 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1864, começarei a occupar a vossa attenção com o que se refere á linha.

1.ª SECÇÃO.

Continuaram os trabalhos de alteamento da linha e acham-se quasi concluidos, importaram elles no semestre em 12:038\$499.

Fizeram-se diversas substituições de trilhos velhos por novos, montando o seu numero a 474 em uma extensão de 3,136 metros; destes apenas 59 foram dos americanos.

Igualmente collocaram-se 1,854 dormentes novos em substituição de outros arruinados, e outros em vias novas, taes como em S. Diogo, e no lugar da coberta de carros na estação da Côrte; no ramal de Macacos 110, e da Bifurcação do Rodeio 314, ao todo 2,378.

Deu-se começo aos trabalhos da fundação da ponte de S. Pedro, achava-se em 31 de Dezembro quasi concluida a collocação das estacas para receber os 3 pegões de alvenaria; o custo destes trabalhos até aquella data montavam a 16:904\$635.

As cercas continuam a ser cuidadas devidamente; já temos uma boa extensão dellas vivas em bom estado, e continua-se a plantar o resto.

2.ª SECÇÃO

Continuam em grandes reparações os aterros da Serra, fizeram-se obras importantes de segurança na maior parte delles, o que motivou um augmento de despeza no semestre de 42:078\$773.

As chuvas de 27 a 29 de Dezembro causaram grandes estragos nos aterros das divisões 4ª, 7ª e 9ª e entre os tuneis 9 e 11 nas divisões 13 e 14.

Os tuneis foram sempre devidamente visitados, e offerecem toda a segurança.

Os trabalhos da 10ª divisão de que vos fallei no relatorio passado tem sido executados. Os boeiros de esgoto estavam quasi concluidos quando o empreiteiro Benjamim Warner abandonou a obra; mas segundo informação do Inspector do trafego não prejudicou isto á companhia por quanto sendo a obra paga por trabalho feito, nada havia de mais recebido o empreiteiro; a caução existente nos cofres da Companhia na importancia de 1:283\$000 servio para pagar os salarios dos trabalhadores que alli se achavam. A excavação do côrte para afastamento da linha na mesma divisão continuou a ser feita; importaram estes trabalhos no semestre, em 15:103\$313, importancia tirada

do fundo de reserva a cuja conta foi lançada, bem como a de 8.915\$000 dos bociros e esgotos citados.

Linha Provisoria.

A natureza desta parte da linha sempre fez prever que nos tempos das aguas daria ella serios cuidados, e assim aconteceu com as chuvas de Dezembro, em que uma grande parte dos altos córtes desabaram obstruindo o leito da estrada em grande extensão, e impedindo a circulação dos trens por 7 dias. Não houve felizmente accidente algum a lamentar visto que as quedas das terras se deram antes da passagem dos trens, e além disso houve toda a vigilancia para evitar qualquer desastre. Foi impossivel haver circulação dos trens de cargas durante esse tempo; para os de viajantes fez-se o serviço com baldeações. A 5 do corrente foi restabelecido o transito, e até ao fazer este nada mais occorreu de importante. Dos Mendes até a Barra tambem houveram dous desmoronamentos importantes, entre Sant'Anna e Mendes, perto da ponte denominada do Cunha, mas ahi foi removido immediatamente todo o material que havia cahido.

A despeza geral da linha montou a rs. 239.459\$303

Sendo:

Reparações ordinarias da 1ª e 2ª secções	130.273\$233	
Idem extraordinaria 1ª secção	52.170\$827	
Idem extraordinaria 2ª secção	57.014\$243	109.185\$070

As despezas extraordinarias da 2ª secção no semestre passado foram lançadas a conta de capital, este semestre sendo ellas no valor de 57.014\$243 levadas á conta de costeiro, bem como a despeza da ponte do Rio de S. Pedro e o prolongamento da linha desde o Rodeio até á Barra, fez esta elevar-se a mais 73.126\$905 na parte relativa a reparos e conservação.

Todos os taludes na 2ª secção tem sido e continuam a ser revestidos com pedra secca.

Tendo a 1ª secção durante 5 annos obtido diversos melhoramentos com os quaes offerece actualmente bastante segurança em toda a sua extensão, tenho recommendado á Inspectoria Geral do Trafego de reduzir o mais possivel o pessoal empregado na conservação da mesma. Esta minha recommendação data de 31 de Março de 1864, e tem sido repetida.

Serviço de tracção.

As despezas feitas nas officinas no semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado montaram a 113.087\$077, que se dividem pela seguinte fórma:

Para o trem rodante, reparação	88.025\$208	
Idem, construcção de 17 wagons novos de cargas	8.646\$921	
Idem, construcção de 1 wagon de 3ª classe por	2.172\$169	10.819\$090
<i>A transportar</i>		98.844\$298

Transporte 98:844\$298

Construcções diversas, como montagem do grande torno, cobertas para as machinas etc.....	7.295\$277
Objectos para o serviço da linha	6.305\$222
Idem para as Estações	111\$674
Idem para o Telegrapho	530\$606
	<hr/>
	113.087\$077
	<hr/>

As despesas relativas ao trem rodante divide-se pela seguinte fórma:

Locomotivas.	{	Grandes reparações	9.400\$819	
		Substituição de molduras.....	5.514\$978	
		Collocação de freios	382\$176	15.297\$973
Wagons.	{	Grandes reparações	3.429\$740	
		Substituição de molduras	2.213\$334	
		Collocação de freios	2.203\$862	
		Construção de 17 wagons novos para cargas	8.646\$921	
		Idem de 1 wagon de 3. ^a classe para 1. ^a .	2.172\$169	
		Conservação ordinaria	64.880\$299	83.546\$325
			<hr/>	<hr/>
				98.844\$298
				<hr/>

Na cifra 98.844\$298 estão comprehendidas as seguintes quotas de despesas feitas com as reparações das machinas empregadas tanto na linha provisoria como no Ramal dos Macacos, a saber:

Para a parte do Ramal dos Macacos	1.747\$297
" " da linha provisoria	2.219\$903
	<hr/>
	3.967\$200
	<hr/>

As 22 locomotivas de que trata o ultimo relatorio conservaram-se dividamente em estado de serviço, excepto duas do systema inglez a Brasil e Paulista.

A primeira acha-se em grande reparação, e a segunda tem de collocar um novo eixo motor.

Passaram por grandes reparações as machinas Imperador, Brasil, Fluminense e Industria.

As principaes reparações feitas nas locomotivas foram:

25 molduras novas em 7 dellas.

1 roda nova dianteira em 1 das americanas.

258 tubos novos de metal nas caldeiras das machinas do systema inglez.

Pintura de 5 locomotivas.

Collocaram-se em cada uma das locomotivas americanas um freio supplementar, e augmentou-se o jogo das rodas dianteiras para prestarem-se ao serviço da linha provisoria.

Os wagons compõem-se do numero indicado no relatorio passado, e de mais 1 wagon novo de 3ª classe para viajantes, e 17 wagons fechados para mercadorias todos feitos nas officinas; importou o de 3ª classe em 2.172\$169, e os 17 de cargas incluindo os estragos e rodas em 13.746\$921 isto é em 809\$000 cada um destes. Estão se completando mais 3 de cargas, e prepararam-se mais 25 para os quaes se encommendaram da Belgica os estrados e rodas.

O total dos wagons é portanto de:

1ª Classe	14	
inclusive o Imperial.		
2ª "	18	
3ª "	15	
" mixtos de correio e 2ª classe....	2	
49 de viajantes.		
<hr/>		
De mercadorias fechados	126	
" " abertos	13	
" animaes	12	
" bagagens	10	
" conduzir madeiras e trilhos	22	
" " lastro	38	
" " polvora	1	222
		<hr/>
		271

Dos 112 de mercadorias constantes do ultimo relatorio, 3 ficaram fóra do serviço por acharem-se completamente inutilisados .

Fizeram-se grandes reparações em 1 wagon de 1ª classe e em 2 de 2ª.

Construcção de 1 dito de 3ª e de 17 ditos de cargas.

Colocação de 17 freios, 12 dos quaes fabricados nas officinas.

Fabricação e collocação de 142 correntes de engate.

Substituição de 73 molas.

Idem de 72 molduras de rodas.

Pinturas em 3 wagons de 1ª classe.

" 3 " 2ª "

" 24 " mercadorias.

" 2 " bagagens.

A affluencia de mercadorias no fim do semestre, a não haver nas officinas a actividade que houve na promptificação de wagons com freios para o serviço da linha provisoria e da 2ª secção, daria causa a ficar mal desempenhado o serviço do transporte das mesmas, o que felizmente se não deu.

As machinas ferramentas existentes nas officinas acham-se em bom estado.

Concluiu-se a montagem do grande torno para rodas das locomotivas, e igualmente a coberta no lugar onde foi elle collocado, o seu custo total é de 15.209\$848, sendo 10.000\$000 o custo do torno com todas as suas despesas, desde a Belgica até aqui, e 5.209\$848 trabalhos de erecção inclusive..... 2.043\$550 custo de grandes pedras de cantaria lavrada sobre as quaes foi assentado. E' uma peça muito importante e talvez a unica deste genero nas officinas do paiz.

Durante o semestre foram feitos nas officinas para o serviço do telegrapho 21,300 rebites, 2,189 parafusos diversos, cortaram-se 3,000 ditos; e preparou-se uma grande porção de postes de madeira para a parte superior dos postes de ferro galvanizados.

O consumo de combustivel para as machinas foi o seguinte:

Coke—1,852 tons., 1 quint., 2 arrs. e 1 lib.	49.068\$714
Carvão—462 tons., 12 quints., 2 arrs. e 12 libs.	10.130\$787
	<hr/>
	59.199\$501

Para as machinas empregadas no ramal dos Macacos, o seguinte:

Coke—39 tons., 18 quints., 1 ar. e 10 libs.	1.042\$811
Carvão—6 tons., 9 quints., 1 ar. 14 libs.	138\$212
	<hr/>
	1.181\$023

O deposito de combustivel está convenientemente supprido. Existe nelle grande quantidade de moinha, a qual tem sido difficil vendê-la mesmo por preço muito modico.

Experimentou-se ultimamente uma qualidade de carvão belga. O resultado quanto á força, e economia no consumo foi satisfactorio; mas apresenta o inconveniente de queimar muito as grelhas.

ESTAÇÕES.

O serviço das estações vai sendo feito regularmente.

As estações dos Mendes, Sant'Anna e Barra do Pirahy começaram a funcionar no dia 7 de Agosto proximo passado; o serviço dellas tem marchado sem inconveniente algum.

Acha-se quasi concluida a nova estação de Belém, e montava o seu custo em 31 de Dezembro proximo passado em 17.337\$682.

Concluio-se o assentamento do grande girador nesta estação e funciona perfeitamente.

O pessoal das estações consta da tabella annexa.

SERVIÇO DOS TRENS.

Desde o 1 de Julho até 7 de Agosto, entre o Rodeio e Barra do Pirahy, só houve transporte de materiaes. O de mercadorias e viajantes installou-se a 8.

O numero total dos trens que durante o semestre percorreram a linha foi de 1,620 divididos como se segue, considerando-se cada trem uma viagem redonda.

Trens de viajantes	1.115	
Idem de mercadorias	196	
Idem de lastro na 1ª Secção	153	
Idem de lastro na 2ª Secção	156	309
		<hr/>
		1.620
No semestre anterior	1.479	
		<hr/>
Differença para mais		141

O numero de wagons rebocados segundo o mappa da Inspectoria foi o seguinte:

Wagons de viajantes	18.302
" " mercadorias	10.734
" " lastro	3.231
	<hr/>
	32.267
	<hr/>

O transporte de mercadorias augmentou consideravelmente durante os tres ultimos mezes do semestre.

Em Novembro houveram dias com um movimento de 80 a 91 wagons carregados. Diversas vezes teve-se de fazer o serviço aos domingos e dias santificados, e até alta noite.

A passagem pela linha provisoria não deu lugar a accidente algum; apenas houveram algum descarrilhamentos, mas que não causaram receio de desastre algum, attendendo á cautella com que é o serviço alli feito, á pouca velocidade na marcha dos trens naquelle lugar, e á continuada vigilancia.

O movimento das mercadorias taxadas á peso

elevou-se a	2.104.283	ars.	7	libs.
Idem por palmo cubico	170.659	½		
" " " linear	86.574			

O algarismo 2.104,283 ars, 7 libs. comprehende 1.184,912 ars, e 20 libs. de café vindo do interior, ou 296,228 saccos daquelle genero.

Elevou-se pois o transporte das mercadorias taxadas por peso a 344,499 ars. mais que no 2º semestre do anno de 1863, e a 715,755 ars. mais do que no 1º semestre do anno passado.

O numero de viajantes foi o seguinte:

Viajantes de 1ª classe	30.623
" 2ª "	32.079
" 3ª "	119.022
	<hr/>
	181.724
	<hr/>

Superior ao ultimo semestre 9.751 viajantes em todas as classes e 18.282 mais que no 2º semestre de 1863.

Serviço do Telegrapho.

Transmittiram-se durante o semestre 43,915 communicações comprehendendo 188,046 palavras, e 88,949 signaes.

As communicações e palavras dividem-se do seguinte modo.

	Communicações.	Falavras.
Serviço da Companhia	43.506	178.319
” de particulares	409	9.727
	<hr/>	<hr/>
	43.915	188.046
	<hr/>	<hr/>

As 409 communicações particulares produzirão uma renda de 1.151\$300, ertencendo 28\$096 á renda do Ramal dos Macacos.

A despesa feita com este serviço durante o semestre montou a 9.809\$848

que se acha lançada á conta de Trafego e Estações, e foi ella como se segue.
 Com o pessoal empregado nas diversas estações 8.405\$770
 Com material empregado nas reparações 1.404\$078
9.809\$848

Quanto ao pessoal, existem ainda parte dos inconvenientes de que vos dei conhecimento no ultimo relatorio, inconvenientes que se procura fazer desaparecer.

O material acha-se em bom estado excepto as partes de madeiras superiores dos postes, que tem sido e continuam a ser substituidas por outras de madeiras do paiz, e que offerecem maior duração.

O desenvolvimento deste serviço, principalmente pelo augmento de numero de trens cuja circulação exige frequentes communicações que interrompem outras de serviço, reclamam uma alteração no actual systema deapparelhos. Estuda-se o meio mais conveniente e economico para se pôr em pratica.

Inspectoria Geral do Trafego.

Nada tenho a accrescentar ao que vos disse no ultimo relatorio.

O Chefe desta repartição continua a desempenhar satisfactoriamente as suas funcções.

Contadoria.

A verificação das diversas peças de contabilidade, e arrecadações da renda pelas diversas estações continua a ser feita nessa contadoria com toda a minuciosidade.

Não obstante o grande desenvolvimento do trafego, que muito contribue para o augmento dos trabalhos nessa repartição, mesmo assim os seus trabalhos acham-se em dia.

Estatística do Trafego.

Appensos a este relatório achareis os mappas A. B. e C. pelos quaes conhecereis tanto o movimento de viajantes e mercadorias em ambas as direcções, como tambem o resultado da receita e despesa do trafego durante o semestre findo.

O transporte de mercadorias foi superior ao do 2º semestre de 1863 em 344,499 arrobas, e ao 1º semestre de 1864 em 715,755 arrobas além dos transportes de trilhos e materiaes para a 3ª secção, o que tudo produziu 561:706\$010, inclusive 6:133\$580 provenientes desses transportes.

O total de viajantes elevou-se a mais 9,751 viajantes do que no 1º semestre de 1864, e 18,282 do que no 2º semestre de 1863, produzindo..... 216:187\$702.

O balanço da receita e despesa do trafego mostra que foi o total daquella de 786:077\$086, superior á do semestre passado 314:367\$361, augmento produzido não só pelo prolongamento da distancia percorrida que augmenta a taxa do frete; pela taxa adicional pelo transporte pela linha provisoria que contribuiu com 46:171\$606; e que são lançados a credito da conta da linha provisoria diminuindo o seu custo, como tambem pela maior quantidade de transportes effectuados tanto de viajantes como de mercadorias já mencionados, sendo portanto a receita do trafego, abatida a quota da linha provisoria, 739:905\$480, como vereis do appenso C.

A despesa subio a 556:671\$661, superior á do ultimo semestre 149:144\$002.

Este augmento de despesa explica-se com os seguintes algarismos que constituem despesas extraordinarias e indispensaveis sem as quaes seria o costeo ordinario muito inferior. A saber:

Despesas extraordinarias com as consolidações dos aterros da 2ª secção desde a Bifurcação até o Rodeio; despesa esta que no semestre passado foi levada a c/ de capital, e que no presente subindo ella á 42:018\$773 sahio da renda	42:018\$773
Idem com trabalhos extraordinarios na linha provisoria...	8:781\$745
Conservação ordinaria da linha provisoria durante o semestre, tendo sahido no semestre passado da c/ de capital e neste da renda	4:059\$700
Reparações da parte da linha aberta ao trafego neste semestre desde o tunel n. 13 até á Barra	6:213\$725
Despesas com as tres novas estações dos Mendes 1:921\$330, Santa Anna 2:214\$870, e Barra do Pirahy 8:132\$310 (pessoal)	12:268\$510
Custo das obras da ponte de S. Pedro — 1ª secção	16:904\$635
Custo das obras da nova estação de Belém	17:337\$421
Idem de objectos fornecidos pelo deposito ás estações dos Mendes 1:864\$001, Santa Anna 1:231\$233, e Barra do Pirahy 2:877\$703	5:973\$837
Augmento no consumo de combustivel proveniente de maior extensão de linha percorrida e maior numero de trens em serviço	19:076\$856
Idem nas despesas das officinas por varias obras feitas no semestre	27:023\$517
	<hr/>
	159:658\$719

Todas estas parcellas explicam perfeitamente o augmento da despeza neste semestre.

O saldo a favor da receita foi de	183.233\$819
O rendimento do Ramal dos Macacos foi de.	10.043\$326
O costeo	13.018\$431
Deficit	2.975\$105
Sendo por c/ dos empregarios	1.448\$799
Idem da Companhia, e levado a c/ de Ganhos e Perdas	1.526\$306
	2.975\$105

O movimento de passageiros em ambas as direcções foi a seguinte:

De 1ª classe	1,301
De 2ª dita	2,336
De 3ª dita	6,173

9,810 ou 6,156 me-

nos que no semestre passado.

Estes algarismos bem como os das mercadorias que se seguem já se acham englobados na estatistica geral do trafego.

Transportaram-se de mercadorias taxadas a peso	369,202	arr. 25 lib.
Idem por palmos cubicos	19,824	
Idem por palmos lineares	2,217	

Ambos os transportes diminuiram do semestre ultimo. O de mercadorias, 122,321 arr. e 6 libs. e o de viajantes 6,157 viajantes.

Accidentes.

O unico de alguma importancia foi no dia 5 de Dezembro proximo passado, do encontro de uma machina especial que partindo de Belém para Macacos para tomar o trem de cargas, abalroou com o trem ordinario de viajantes, que partira da Bifurcação. Os machinistas conductores das machinas portaram-se perfeitamente na occasião de avistarem-se, podendo contel-as tanto quanto lhes foi possivel para evitar os terriveis effeitos que poderiam resultar do forte encontro que as mesmas teriam. O choque foi insignificante e delle além de algumas avarias nas duas machinas, apenas causou ligeiras contusões nos dous machinistas, foguistas, e em um ajudante de chefe de trem. Um descuido incomprehensivel da parte do empregado que servia de agente na estação de Belém foi que deu motivo a semelhante acontecimento. Foi elle demittido do serviço da Companhia.

Houveram mais os tres seguintes:

Ao passar pela cancella do Largo da Providencia, o trem da Serra n. 1, do dia 10 de Outubro, uma preta que alli se achava da parte da rua, illudindo a vigilancia do guarda abriu uma das meias cancellas de modo que foi esta de encontro ao trem, do que resultou algumas avarias em um carro, e ficar

o apontador Ripper de Castro. A preta foi presa e remetida a autoridade policial competente. Dentro de alguns dias restabeleceu-se o ferido .

O guarda freio do trem da Serra n. 2, do dia 26 de Outubro, José Pereira da Silva, ao passar o trem sob o viaducto que ha perto da estação de Sant'Anna, tocou com a cabeça na parte superior do mesmo, ficando com ella quebrada. Recolhido á Misericordia, apresentou-se curado dahi a poucos dias, e continua no serviço da Companhia. Este accidente foi devido a um descuido da victima, que ia sobre o wagon, de costas par a a frente do trem, occupado em arranjar a corda que põe o trem em communicação com a machina.

A 14 de Novembro cahio de um carro do trem de lastro no aterro de S. Pedro o trabalhador Custodio José Ferreira, do que lhe resultou ficar ferido o apontador Ripper de Castro. A preta foi presa e remetida a autoridade bastante maltratado. O trem achava-se na linha sem machina, e vindo esta de Belém, ao unir-se a elle, deu um choque nos wagons, do qual resultou cahir não só o trabalhador Ferreira como outro mais. E' o segundo accidente desta especie que se dá com o trem de lastro, devido em parte á imprudencia dos trabalhadores sentarem-se nas bordas dos wagons, a despeito das recommendações feitas em contrario, e em seu proprio interesse.

Administração Central.

Os trabalhos da secretaria acham-se em devida ordem, e a escripturação em dia.

O pessoal tem sabido corresponder á differença que para com elle teve ultimamente a directoria.

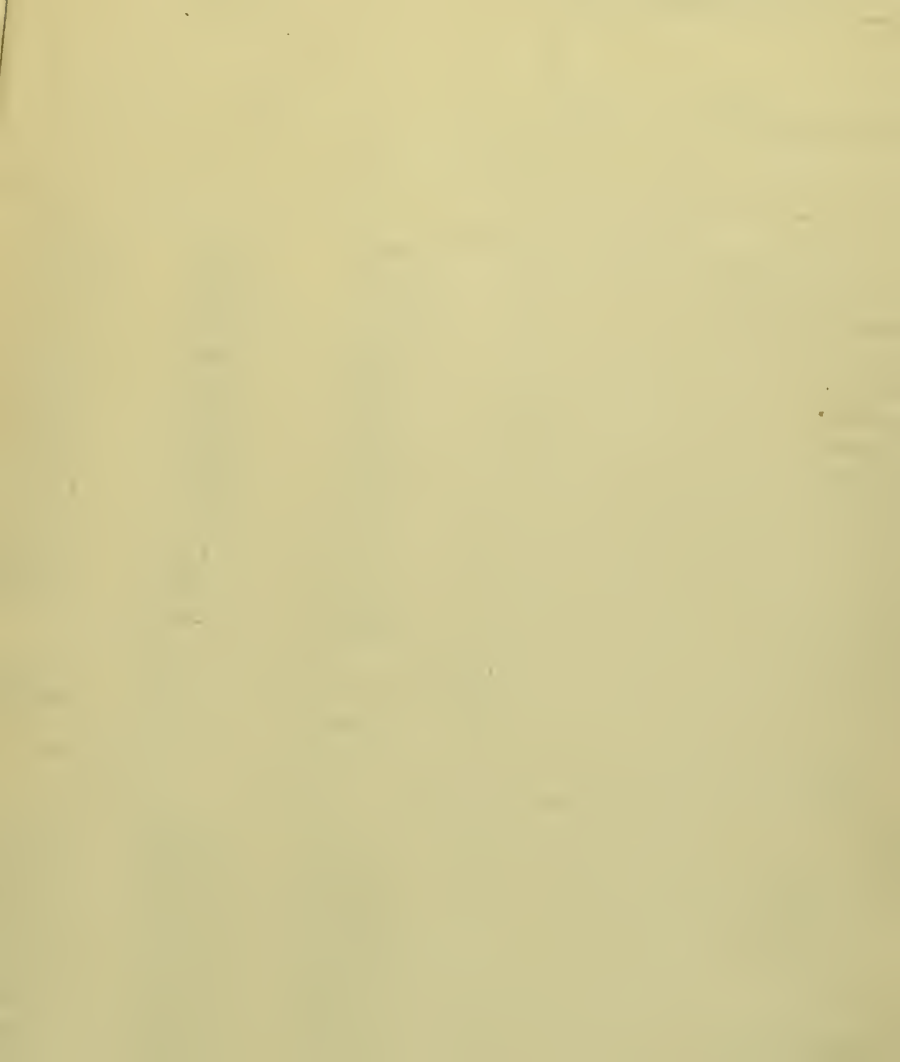
Concluo, Srs. Directores, pedindo-vos desculpa das muitas lacunas que podereis encontrar neste meu trabalho, devidas á falta de todos os dados que são indispensaveis colher para que elle possa ser completo, o que se não é impossivel obter dentro do curto periodo do 1º do corrente até hoje, é ao menos difficil, quando o trafego e todos os mais serviços se tem desenvolvido em tamanha escala.

Renovo aos Srs. Presidente e Directores meus collegas, os meus sinceros agradecimentos pela coadjuvação que sempre me têm prestado para o cumprimento de meus deveres, e as repetidas provas de confiança que me continuam a dar reelegendo-me para o cargo de Delegado.

Sala das Sessões da Directoria da Estrada de Ferro de D. Pedro II, em 28 de Janeiro de 1865.

Joaquim Marques Baptista de Leão.

DIRECTOR DELEGADO



Movimento e rendimento de viajantes no 2º. ser

	DESIGNAÇÃO.	CÔRTE.				S. CHRISTOVÃO.				S. FRANCISCO XAVIER.				ENGENHO NOVO.				CASCADURA.		
		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe
MOVIMENTO.	Côrte.					326	69	145	540	700	757	2.708	4.165	5.969	4.086	16.787	26.842	1.794	1.603	9.326
	S. Christovão.	889	57	188	1.134					6	29	78	113	181	205	954	1.340	165	152	679
	S. Francisco Xavier.	876	891	3.409	5.176	3	5	174	182					9	5	62	76			265
	Engenho Novo.	6.129	4.011	16.731	26.871	26	24	160	210	6	6	25	37					133	63	563
	Cascadura.	1.916	1.597	9.853	13.366	27	54	366	447	21	14	203	238	172	37	778	987			
	Sapopemba.	801	1.066	3.765	5.632	47	28	321	396	8	9	45	62	25	25	174	224	34	40	236
	Maxambomba.	596	891	3.789	5.276	32	46	461	539		4	16	20	3	6	35	44	4	13	38
	Queimados.	213	521	1.610	2.344	2	1	7	10		2		2		1	47	48		8	24
	Belém.	289	653	1.404	2.346	1		11	12		1	4	5		3	24	27	2	2	24
	Bifurcação.	10	2	53	65													1		
	Macacos.	466	758	1.990	3.214		3	12	15			4	4			12	12		8	15
	Rodeio.	827	1.359	3.908	6.094	3		3	6			1	1			8	8	1		3
	Mendes.	114	122	441	677															
	Santa Anna.	134	165	154	553															
	Barra.	830	1.236	2.501	4.567		1	1	2			1	1			2	2	1	2	31
TOTAL		14.090	13.329	49.896	77.315	467	231	1.661	2.359	741	822	3.085	4.648	6.359	4.368	18.833	29.610	2.162	1.905	11.204
PRODUTO.	Côrte.	444\$500	22\$800	37\$600	504\$900	163\$000	27\$600	29\$000	219\$600	350\$000	302\$800	541\$600	1.194\$400	3.560\$900	1.634\$400	3.357\$320	8.552\$620	2.459\$856	1.695\$192	4.419\$772
	S. Christovão.	436\$000	356\$400	681\$800	1.476\$200	1\$500	2\$000	34\$800	38\$300	3\$000	11\$600	15\$600	30\$200	90\$500	82\$000	190\$900	363\$300	171\$180	139\$840	312\$340
	S. Francisco Xavier.	3.064\$500	1.604\$100	3.345\$920	8.014\$820	13\$000	9\$600	32\$000	54\$600	3\$000	2\$400	5\$000	10\$400	4\$500	2\$000	12\$400	18\$900	27\$660	12\$880	121\$900
	Engenho Novo.	1.958\$088	1.464\$560	4.520\$144	7.946\$792	27\$780	49\$680	168\$360	245\$820	21\$540	12\$880	93\$380	127\$800	101\$440	19\$240	202\$280	322\$960			
	Cascadura.	1.167\$232	1.346\$224	2.369\$920	4.901\$376	68\$480	35\$840	205\$440	309\$760	11\$680	11\$520	28\$800	52\$000	24\$900	22\$000	76\$560	123\$460	17\$000	16\$000	46\$880
	Sapopemba.	1.355\$440	1.776\$000	3.779\$600	6.911\$040	73\$520	92\$000	461\$000	626\$520		8\$000	16\$000	24\$000	5\$400	9\$600	28\$000	43\$000	6\$000	15\$600	22\$800
	Maxambomba.	661\$640	1.417\$120	2.181\$984	4.260\$744	6\$120	2\$720	9\$520	18\$360		5\$440		5\$440		2\$400	56\$400	58\$800		16\$000	24\$000
	Queimados.	1.140\$292	2.259\$380	2.433\$912	5.839\$584	3\$880		19\$140	23\$020		3\$460	6\$960	10\$420		9\$300	37\$440	46\$740	6\$660	5\$600	33\$600
	Belém.	45\$000	8\$000	106\$000	159\$000													3\$820		
	Bifurcação.	2.163\$600	3.032\$000	3.956\$800	9.152\$400		12\$000	14\$000	36\$000			8\$000	8\$000			22\$800	22\$800		27\$200	25\$500
	Macacos.	4.623\$480	6.436\$920	9.163\$880	20.224\$280	17\$400		7\$080	24\$480			2\$360	2\$360			18\$400	18\$400	5\$240		6\$300
	Rodeio.	675\$972	636\$840	1.146\$600	2.459\$412															
	Mendes.	842\$940	914\$100	106\$120	2.463\$160															
	Santa Anna.	5.513\$148	7.238\$272	7.428\$600	20.180\$020		5\$860	3\$000	8\$860			3\$000	3\$000			5\$680	5\$680	6\$000	10\$400	80\$600
TOTAL		24.099\$832	28.532\$016	41.858\$880	94.490\$728	374\$680	237\$300	993\$340	1.605\$320	389\$220	358\$100	720\$700	1.468\$020	3.787\$640	1.780\$940	4.008\$080	9.576\$660	2.781\$936	1.971\$672	5.240\$072
	DESIGNAÇÃO.	BIFURCAÇÃO				MACACOS.				RODEIO.				MENDES.				SANTA ANNA.		
		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe
MOVIMENTO.	Côrte.					448	684	2.084	3.216	901	1.428	4.137	6.466	107	125	454	686	113	166	249
	S. Christovão.					26	13	77	116	6	20	53	79					2	1	
	S. Francisco Xavier.							3	3		1	8	9							
	Engenho Novo.			1	1	1	4	20	25			33	33			3	3			
	Cascadura.						3	34	37			1	20		3	2	5			1
	Sapopemba.					7	7	56	70	3	14	52	69	2	2	3	7	4		4
	Maxambomba.	7			13	10	33	194	237	3	25	89	117	4		20	24			5
	Queimados.			6	6	17	36	164	217	22	55	154	231	1	2	19	22		1	3
	Belém.			4	4	62	173	300	535	16	41	177	234		5	20	25	2	5	23
	Bifurcação.					1	18	25	44	2	3	35	40			4	4			4
	Macacos.	3	11		25					54	86	104	241	4	1	6	11		6	9
	Rodeio.	1	5	17	23	47	68	87	202					14	48	75	137	10	58	110
	Mendes.			4	4	8	1	4	13	6	39	76	121					43	34	149
	Santa Anna.		3	2	5		7	8	15	12	52	106	170	40	46	156	242			
	Barra.	3		1	4	31	45	111	187	110	269	785	1.134	115	251	950	1.316	181	261	685
TOTAL		14	19	52	85	658	1.092	3.167	4.917	1.135	2.034	5.799	8.968	287	483	1.712	2.482	355	532	1.242
PRODUTO.	Côrte.					2.077\$100	2.736\$000	4.150\$800	8.963\$900	5.012\$880	6.766\$824	9.652\$400	21.432\$101	635\$580	652\$500	1.180\$400	2.468\$480	711\$900	919\$640	691\$664
	S. Christovão.					119\$500	52\$000	154\$000	325\$500	35\$400	94\$800	125\$080	255\$280					12\$600	5\$540	
	S. Francisco Xavier.							6\$000	6\$000		4\$740	18\$880	23\$620							
	Engenho Novo.			1\$900	1\$900	4\$280	15\$200	38\$000	57\$480			75\$900	75\$900			7\$380	7\$380			
	Cascadura.						10\$200	57\$800	68\$000			4\$200	46\$200		14\$400	4\$800	19\$200			2\$460
	Sapopemba.					23\$660	21\$900	84\$000	128\$660	13\$320	53\$200	98\$800	165\$320	9\$920	8\$800	6\$600	25\$320	21\$600		9\$600
	Maxambomba.	17\$360		6\$000	23\$960	24\$800	72\$600	212\$960	310\$360	10\$140	75\$000	132\$900	218\$040	16\$240		36\$800	52\$240			10\$000
	Queimados.			4\$200	4\$200	28\$300	50\$400	114\$800	193\$500	55\$680	121\$000	169\$400	346\$080	3\$160		26\$600	35\$360		3\$100	4\$680
	Belém.			1\$200	1\$200	41\$508	103\$200	90\$000	234\$708	25\$872	57\$100	123\$620	206\$892		10\$000	29\$800	5\$400		12\$000	27\$400
	Bifurcação.					7\$40	10\$800	7\$500	19\$040	3\$600	4\$200	26\$100	33\$900			4\$400	4\$400			5\$200
	Macacos.	2\$140	6\$940	3\$300	12\$040					102\$600	137\$600	82\$560	327\$760	9\$920	2\$200	6\$600	18\$720		1\$640	11\$700
	Rodeio.	1\$580	7\$000	11\$900	20\$480	89\$400	108\$800	69\$600	267\$800					9\$240	28\$800	22\$500	60\$540	11\$400	58\$000	55\$000
	Mendes.			4\$000	4\$000	19\$840	2\$200	4\$400	26\$440	3\$940	23\$400	22\$800	50\$160					21\$500	13\$600	29\$900
	Santa Anna.		7\$200	2\$400	9\$600		18\$200	10\$400	28\$600	13\$680	52\$000	53\$000	118\$640	20\$000	18\$400	31\$200	69\$600			
	Barra.	9\$480		1\$400	10\$880	101\$780	135\$000	166\$500	406\$280	173\$800	376\$040	526\$540	1.076\$350	103\$140	200\$640	379\$200	682\$960	90\$500	104\$400	137\$000
TOTAL		30\$560	20\$800	36\$900	88\$260	2.533\$908	3.335\$600	5.166\$760	11.036\$268	5.450\$932	7.770\$404	11.149\$980	4.371\$316	807\$200	941\$340	1.725\$480	3.474\$020	874\$900	1.131\$880	984\$704

OBSERVAÇÃO

11a em fretes mais 6.133\$580 de transportes de trilhos e outros materiais para a 3ª seção, com o peso de 32.282 arrobas

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1865.

emestre de 1864.

SAPOPEMBA.					MAXAMBOMBA.				QUEIMADOS				BELEM.					
Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total		
12.723	776	1.135	3.641	5.532	530	836	3.879	5.245	185	504	1.527	2.216	258	683	1.299	2.240		
996	66	69	828	963	50	58	782	890	9	7	25	41	17	9	37	63		
306	4	4	84	92		7	46	53		2	3	5		2	6	8		
759	19	10	301	330	15	8	34	57	1	4	62	67		4	21	25		
	41	35	317	393	7	12	51	70	2	9	34	45	7	6	35	48		
310					15	49	129	193	13	12	50	75	3	15	74	92		
55	12	30	99	141					41	59	128	228	8	21	113	142		
32	9	5	67	81	34	47	194	275					36	70	327	433		
28	6	5	81	92	16	20	215	251	39	64	353	456						
1	3		9	12	4		5	9			6	6	2	1	6	9		
23	2	8	50	60	14	40	161	215	13	49	170	232	55	221	338	614		
4	13	8	71	92	6	24	68	98	30	53	161	244	15	42	158	215		
			3	3	4	1	9	14		2	18	20		4	19	23		
	2		6	8			5	5		2	5	7	2	9	20	31		
34	6	4	34	44	8	12	84	104	16	19	107	142	25	35	134	191		
15.271	959	1.313	5.591	7.863	703	1.114	5.662	7.479	349	186	2.649	3.784	428	1.122	2.587	4.137		
8.574\$820	1.131\$616	1.450\$240	2.313\$600	4.895\$456	1.197\$396	1.669\$200	3.871\$400	6.737\$996	574\$260	1.370\$880	2.071\$552	4.016\$692	1.025\$948	2.363\$180	2.250\$516	5.639\$644		
623\$360	96\$160	88\$320	529\$920	714\$400	114\$200	116\$000	782\$000	1.012\$200	27\$540	19\$040	34\$000	80\$580	68\$480	31\$140	64\$380	164\$000		
162\$440	6\$240	5\$120	53\$760	65\$120		14\$000	46\$000	60\$000		5\$440	4\$080	9\$520		6\$920	10\$440	17\$360		
257\$660	19\$100	8\$800	132\$440	160\$340	28\$200	12\$800	27\$200	68\$200	2\$700	9\$600	7\$400	86\$700		12\$400	32\$760	45\$160		
	20\$500	14\$000	62\$640	97\$140	10\$500	14\$400	30\$600	55\$500	4\$520	18\$000	34\$000	56\$520	22\$460	16\$800	49\$000	88\$260		
79\$880					14\$100	39\$200	51\$600	104\$900	24\$000	19\$200	40\$000	83\$200	8\$100	36\$000	88\$800	132\$900		
44\$400	10\$800	24\$000	39\$360	74\$160					38\$000	47\$200	51\$200	136\$400	14\$800	33\$600	90\$400	138\$800		
40\$000	16\$800	8\$000	53\$600	78\$400	31\$100	37\$000	77\$600	146\$300					33\$000	56\$000	130\$800	219\$800		
45\$840	16\$200	12\$000	97\$200	123\$400	29\$400	32\$000	165\$600	227\$000	35\$400	51\$200	141\$200	227\$800						
3\$820	10\$900		13\$500	24\$400	9\$920		5\$500	15\$420			4\$200	4\$200	1\$480	\$660	1\$800	3\$880		
52\$700	6\$760	24\$000	75\$000	105\$760	35\$280	88\$000	175\$780	299\$000	21\$620	68\$600	119\$000	209\$220	36\$784	132\$240	101\$106	270\$124		
11\$540	56\$120	30\$400	134\$900	221\$420	20\$280	72\$000	101\$400	193\$680	76\$920	116\$600	177\$100	370\$620	24\$060	58\$800	110\$600	193\$460		
			6\$600	6\$600	16\$240	3\$600	16\$200	36\$040		5\$600	25\$200	30\$800		8\$000	19\$000	27\$900		
	10\$800		14\$400	25\$200			10\$000	10\$000		6\$200	7\$800	14\$000	5\$400	21\$600	24\$000	51\$000		
97\$200	33\$480	19\$680	83\$640	136\$800	39\$680	52\$800	173\$360	265\$840	64\$920	68\$400	192\$600	325\$960	79\$000	98\$000	187\$600	364\$600		
9.993\$680	1.435\$476	1.684\$560	3.610\$560	6.730\$596	1.546\$296	2.151\$600	5.534\$240	9.232\$136	869\$920	1.805\$960	2.976\$332	5.652\$212	1.319\$512	2.875\$280	3.161\$196	7.355\$988		
BARRA.					VIAGENS EM RECREIO — IDA E VOLTA.										TOTAL GERAL.			
					Rodeio.			Tunnel Grande.			Barra.							
Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	1ª Classe	2ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	Total	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Total	
528	830	1.284	2.708	4.822	27	67	94				153	234	387	13.117	13.661	48.944	75.722	
3	18	8	23	49	7	1	8				1		1	1.443	629	3.724	5.796	
	3		5	8										922	931	4.065	5.918	
	2		4	6							4	1	5	6.336	4.135	17.958	28.429	
1	4	2	27	33		2	2					3	3	2.197	1.778	11.721	15.696	
8	6	5	42	53							1	3	4	1.275	4.951	7.195		
5	9	25	130	164										729	1.153	5.123	7.005	
4	13	20	141	174										347	769	2.763	3.879	
40	40	60	183	283										473	1.032	2.823	4.328	
4	2	1	5	8										25	25	152	202	
15	32	53	124	209										643	1.244	3.006	4.893	
178	227	322	849	1.398	34	70	104		3	3				1.228	2.060	5.519	8.807	
226	142	247	984	1.373										317	450	1.707	2.471	
	202	276	607	1.085										392	560	1.169	2.121	
1.127											159	241	400	1.485	2.376	5.397	9.258	
2.129	1.530	2.303	5.832	9.665	68	140	208		3	5	318	482	800	30.623	32.078	119.022	181.723	
2.323\$204	5.517\$144	7.968\$036	8.060\$400	21.545\$580	108\$000	201\$000	309\$000				76\$5000	936\$000	1.701\$000	25.290\$580	30.693\$492	42.590\$424	98.574\$196	
18\$140	119\$880	46\$880	69\$000	235\$766	28\$000	3\$000	31\$000				5\$000		5\$000	1.335\$940	712\$960	2.314\$720	4.363\$620	
	19\$980		15\$000	34\$980										497\$880	409\$500	1.005\$060	1.912\$440	
	12\$800		11\$360	24\$160							20\$000	4\$000	24\$000	3.246\$100	1.711\$960	3.930\$640	8.888\$700	
2\$460	24\$000	10\$600	70\$200	104\$800		6\$000	6\$000					12\$000	12\$000	2.190\$828	1.667\$960	5.337\$464	9.196\$452	
31\$200	33\$480	24\$600	103\$320	161\$400							5\$000	12\$000	17\$000	1.442\$472	1.663\$584	3.210\$320	6.316\$476	
10\$000	44\$640	110\$000	277\$200	431\$840										1.617\$140	2.263\$400	5.164\$020	9.044\$760	
7\$780	52\$780	72\$000	253\$800	378\$580										888\$580	1.797\$380	3.107\$384	5.793\$344	
4\$8000	126\$400	168\$000	256\$200	550\$000										1.437\$012	2.723\$540	3.453\$472	7.614\$024	
5\$200	6\$760	3\$000	7\$500	17\$260										82\$220	26\$400	181\$700	26\$520	
27\$300	108\$160	159\$000	186\$000	453\$160										2.486\$864	3.705\$040	4.798\$140	10.990\$044	
124\$400	40\$5280	450\$800	594\$300	1.450\$380	136\$000	210\$000	346\$000		2\$400	2\$400								

Recapitulação do movimento e rendimento do trafego no 2.º semestre de 1864.

DESIGNAÇÃO	VIAJANTES		BAGAGENS		ANIMAES E CARROS		MERCADORIAS																			MULTAS	ARMAZENAGEM	TELEGRAPHO			TOTAL GERAL DOS PRODUCTOS								
							IMPORTADAS									EXPORTADAS									TOTAL DO TRAFEGO														
	Numero	Producto	Peso	Producto	Numero	Producto	Sal		Alimenticios		Diversos		Total		Palmos cubicos	Palmos lineares	Producto	Cafê		Alimenticios		Diversos		Total		Palmos cubicos	Palmos lineares	Producto		Peso		Medidas		Producto	Producto	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Producto	
							Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.				Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.	Arrobas	Lbs.					Arrobas		Lbs.	P. Cubicos						P. Lineares
Côrte.	75.722	98.574\$496	16.133 @ 30 lb	11.918\$326	792	3.252\$050	156.867	16	254.717	26	271.386	7	682.971	17	85.420	46.976	150.684\$988												682.971	17	85.420	46.976	150.684\$988	55\$000	292\$360	150	3.755	479\$500	265.256\$720
S. Christovão.	5.796	4.363\$620																																				4.363\$620	
S. Francisco Xavier.	5.918	1.912\$440																																				1.912\$440	
Engenho Novo.	28.429	8.888\$700	5 380 10	460\$730	56	41\$800			34	6	1 263	15	1.297	21	446		127\$320	236			526	7	762	7	1.596	975	68\$130	2.059	28	2.042	975	19\$5450		\$900	6	159	17\$000	9.504\$580	
Cascadura.	15.696	9.196\$452	8.275 16	625\$240	109	93\$440			34		1 16	35	16		15		2\$460	9.226	30	582		12.527	8	22.336	6	6.752		1.292\$610	22.371	22	6.767		1.295\$070	20\$000	259\$300	6	136	15\$000	11.504\$502
Sapopemba.	7.195	6.316\$376	1.397 16	344\$860	102	102\$960			7		148	9	155	9	390		34\$920	6.481	28	3.453	2	36.651	23	46.586	21	17.800		4.037\$976	46.741	30	18.190		4.071\$996		2\$500	1	16	2\$500	10.838\$692
Maxambomba.	7.005	9.044\$760	1.814 6	411\$240	185	274\$144			3.860	21	5.762	1	9.622	22	1.444	9	1.942\$140	20.123	11	4.176	19	4.053	23	28.353	21	6.580	28.634	3.244\$500	37.976	11	8.024	28.643	5.186\$640	6\$000	\$480	10	225	24\$000	14.947\$264
Queimados.	3.879	5.793\$344	1.498 16	387\$050	120	214\$680			11.598		4.350		15.948		68		1.900\$140	18.904	16	3.911	16	4.469		27.285		870	1.698	3.756\$390	43.233		938	1.698	5.656\$530	20\$000		8	161	16\$500	12.088\$104
Belém.	4.328	7.614\$024	608 3	322\$880	197	489\$740			3.580	16	2.106	13	5.686	29	7 084	6.000	705\$290	18.673	14	1.006	24	964	28	20.645	2	5.189		3.988\$420	26.331	31	12.273	6.000	4.693\$710	10\$000	\$700	22	469	64\$000	13.195\$064
Bifurcação.	202	290\$520																																				290\$520	
Macacos.	4.893	10.990\$044	1.143 21	830\$120	294	90\$430			2 197	30	2.526	1	4.723	31	10.836	394	1.551\$180	194.178	25	25.896	6	20.701	12	240.776	11	2.357	1.383	50.192\$220	245.500	10	13.193	1.777	51.743\$400			56	1.373	144\$500	64.613\$494
Rodeio.	8.807	23.532\$240	2.288 31	1.844\$160	198	80\$670			3 322	3	3.750	28	7.072	31	7.075		1.390\$950	362.434	27	9.038	17	8.615	7	380.088	19	10.719 ½	65	98.282\$790	387.161	18	17.794 ½	65	99.673\$740	5\$000	20\$100	79	1.868	204\$500	126.083\$410
Mendes.	2 474	3.423\$952	288	193\$160	16	39\$500			10	16	115	16	126		1.923		71\$260	8.146	24	143		1.254	31	9.544	23	1.076		3.011\$870	9.670	23	2.999		3.083\$130		4\$000	5	95	15\$500	6.759\$242
Sant'Anna.	2.121	3.122\$640	234 23	223\$810	19	52\$360			49	16	46	26	96	10	389	432	22\$330	34.827	25	1.524	13	149	22	36.501	28	498		12.217\$300	36.598	6	887	432	12.239\$630			9	204	24\$500	15.662\$940
Barra.	9.258	25.655\$380	1.561 22	2.313\$700	155	947\$500												511.678	12	27.070	22	24.917	1	563.666	3	2.132	8	203.573\$410	563.666	3	2.132	8	203.573\$410	35\$000	197\$750	57	1 266	143\$500	232.866\$240
TOTAL.	181.723	218.718\$988	40.625 2	19.875\$286	2.243	7.217\$274	156.867	16	279.412	6	291.457	4	727.736	26	115.090	53.811	158.432\$978	1.184.912	20	76.802	23	114.831	2	1.376.546	13	55.569 ½	32.763	383.664\$716	2.104.283	7	170.659 ½	86.574	542.097\$694	151\$000	775\$590	409	9.727	1.151\$000	789.986\$832
	Productos parciaes das mercadorias.						24.357\$698		27.574\$736		97.693\$012				7.969\$048	838\$484		350.149\$210		9.880\$305		21.367\$009				2.014\$872	253\$320		531.021\$970	9.983\$920	1.091\$804			Renda do ramal de Macacos.				10.043\$326	
																																					779.943\$560		

RENDIMENTO.							CUSTEIO.			
MEZES.	Passagens.	Frete.	Armaze- nagens.	Multas.	Telegra- pho.	Totalidade.	MEZES.	Detalhe.	Importancia de cada verba.	Totalidade.
Julhi	31.087\$282	61.167\$726	40\$580	10\$000	170\$828	92.476\$416	Julho.	Trafego e estações	21.128\$070	76.074\$869
								Reparos e conservação	30.338\$412	
								Administração do trafego	3.535\$547	
								Officinas.	12.423\$873	
								Combustivel.	8.648\$967	
Agosto	39.956\$288	73.988\$516	34\$980	25\$000	188\$187	114.192\$971	Agosto	Trafego e estações	25.359\$967	82.977\$168
								Reparos e conservação	31.855\$635	
								Administração do trafego ..	1.802\$666	
								Officinas	15.074\$927	
								Combustivel	8.884\$682	
Setembro..	34.968\$268	110.360\$272	289\$080	50\$000	262\$652	145.930\$272	Setembro	Trafego e estações	23.004\$484	97.408\$800
								Reparos e conservação	46.425\$500	
								Administração do trafego	6.342\$123	
								Officinas	13.168\$691	
								Combustivel	8.468\$002	
Outubro ..	37.464\$760	124.045\$948	274\$400	20\$000	169\$186	161.974\$297	Outubro	Trafego e estações	22.835\$973	98.902\$118
								Reparos e conservação	43.984\$021	
								Administração do trafego	6.297\$426	
								Officinas	14.556\$209	
								Combustivel	11.228\$489	
Novembro..	34.071\$160	113.880\$870	94\$410	10\$000	157\$550	148.213\$990	Novembro ...	Trafego e estações	27.875\$108	102.998\$331
								Reparos e conservação	43.371\$387	
								Administração do trafego	5.128\$596	
								Officinas	15.344\$536	
								Combustivel	11.278\$704	
Dezembro...	38.639\$944	84.396\$248	42\$140	36\$000	174\$801	123.289\$143	Dezembro ...	Trafego e estações	26.253\$817	109.129\$465
								Reparos e conservação	26.483\$348	
								Administração do trafego	2.965\$081	
								Officinas	25.736\$562	
								Combustivel	10.690\$657	
	216.187\$702	567.839\$590	775\$590	151\$000	1.123\$204	786.077\$086		Total		567.490\$751

RECAPITULAÇÃO.

Rendimento.		Custeio.	
Passagens	216.187\$702	Trafego e estações	146.456\$710
Frete	567.839\$590	Reparos e conservação	239.458\$303
Armazenagens	775\$590	Administração do trafego	26.071\$439
Multas	151\$000	Officinas	96.304\$798
Telegrapho	1.123\$204	Combustivel	59.199\$501
	786.077\$086		567.490\$751
Deduz-se o producto da taxa adicional	46.171\$606	Deduz-se parte do custo de 18 wagons construidos nas offi- cinas por ser pertencente á conta de Trem rodante....	10.819\$090
Somma	739.905\$480		556.671\$661
		Saldo a favor da renda	183.233\$819
		Somma	739.905\$480

APPENSO N. 5

RELATORIO DO ENGENHEIRO EM CHEFE

Escriptorio dos Engenheiros da Estrada de Ferro de D. Pedro II, Rio de Janeiro, 1.º de Janeiro de 1865.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro C. B. Ottoni, dignissimo presidente da directoria. — Tenho a honra de apresentar o seguinte relatorio das obras sob a minha direcção.

Depois do meu ultimo relatorio as divisões .18 a 28. da 2.^a secção desde a sahida do grande tunel até a Barra do Pirahy, foram concluidas e entregues á repartição do Trafego.

Grande tunel. — No fim do 1.º semestre de 1864, a perfuração do tunel se achava concluida. No 2.º semestre proseguio regularmente o trabalho do alargamento e revestimento com alvenaria, avançando o alargamento com muito mais rapidez do que se tinha previsto. O estado do tunel a 31 de Dezembro era o seguinte: Do portão do norte, (lado dos Mendes) até um ponto cerca de 200 pés abaixo do poço do meio, distancia de 3,600 pés ou quasi meio tunel, o alargamento e revestimento estão concluidos, faltando apenas um pequeno rebaixo no leito para poder receber trilhos. Entre os poços n. 2 e n. 1, (lanço de 2,012 pés) foi alargado o tunel na extensão de 616 pés e revestido na de 373. Entre o poço n. 1, e o portão do sul (lado da cidade) 1,141 pés ficaram com dimensões completas, e 737 pés foram revestidos. Ha mais concluidos 298 pés de revestimento entre o portão do norte e o poço n. 3.

Os totaes consequentemente são:

Comprimento do tunel entre os portões.....	7,336 pés.
" " em dimensões completas.....	5,165 "
" que se tem de alargar.....	2,171 "
" que exige revestimento.....	2,800 "
" revestido até 31 de Dezembro.....	1,408 "
Falta revestir.....	1,392 "

A extensão já revestida comprehende as partes mais difficeis e perigosas do tunel; e ainda que outros pontos exigem grandes precauções, pouca duvida resta de que por todo o corrente anno de 1865 possa o tunel prestar-se ao transito.

As avaliações finaes das divisões 18, a 28 da 2.^a secção foram concluidas e presentes á Directoria. A importancia total destas 11,64 milhas foi 1.589:320\$230, assim classificada:

Excavações de terra, pedra solta e rocha.....	1.195.115\$540
Alvenaria de pontes e tuneis.....	298.699\$410
" de boeiros.....	71.016\$286
Muros de apoio e revestimento.....	24.489\$000
Total.....	1.589.320\$230

formando o custo do leito, prompto para a superstructura, por milha	137.010\$000
Accrescente-se o custo da superstructura, por milha....	30.327\$000
Estações, caixas d'agua e outros accessorios, 80.650\$000, que distribue a cada milha.....	6.928\$702
Custo medio de uma milha.....	174.266\$066

3.ª SECÇÃO

A ponte sobre o rio Pirahy na 1.ª divisão está acabada, com excepção do corrimão de ferro. Esta ponte compõe-se de 1 arco central de 80 pés de vão, tendo de cada lado douc arcos de pedra, de 25 e 15 pés. O comprimento total da ponte é de 212 pés. O arco central de 80 pés foi feito de trilhos Barlow e travéssas de ferro que haviam servido na 1.ª secção. No lugar onde a estrada de ferro crusa o Pirahy não houve difficuldades em encontrar rocha para fundação dos encontros e pequenos pilares, porém o mesmo não aconteceu para os dous maiores pilares que formam os encontros do arco de ferro. Do lado do sul do rio a pedra existia na profundidade de 12 pés abaixo das maiores vasantas conhecidas, coberta por 5 pés de areia, e do lado do norte na profundidade de 17 pés coberta por 17 pés do mesmo material.

Em vista da grande despeza que teria de fazer-se com a construcção e esgoto dos caixões, estabelecidos sobre um fundo de pedra straficada, e fendida, que apresentava uma superficie excessivamente irregular, caixões que deveriam ser duplos e com resistencia bastante para supportar a pressão de quinze e vinte pés d'agua, necessitando de bombas movidas por vapor para esgotar a grande quantidade della, que apesar de todas as cautelas podesse infiltrar-se pelas fendas da pedra, resolveu-se empregar estacas do lado do norte, onde a areia era mais profunda, e fundar o pilar do outro lado do rio sobre o concreto. O espaço occupado por cada pilar foi cercado pr um caixão de pranchões de 3 pollegadas de grossura, ligados a macho e femea, descendo até a pedra, sustentados e firmados por um madeiramento apropriado.

A areia foi removida do interior do caixão do lado do sul (sem esgotar-se a agua) e assentou-se na pedra limpa uma camada de concreto enchendo toda a areia do caixão e erguendo-se até uma altura 5 pés abaixo do nivel da maior vasante conhecida; sendo o concreto depositado cuidadosamente abaixo da superficie d'agua, por meio de um aparelho especialmente adaptado a esse fim.

Depois do que esgotou-se a agua, fundou-se a alvenaria sobre o concreto, proseguindo sem difficuldade a construcção do pilar.

Do lado do norte fincaram-se até a rocha estacas de 12 pollegadas de diametro armadas de ponteiras de ferro, em distancia de 3 pés de centro a centro sendo depois removida a areia desde as cabeças das estacas até o nivel de 8 pés abaixo do signal da maior vasante; o espaço deixado foi enchido com concreto até um nivel 3 pés abaixo das mais baixas aguas. Esgotada então a agua, e serradas as estacas no mesmo nivel, sobre as suas cabeças e sobre o concreto com

ellas nivelladas, collocou-se uma dupla plataforma, formada por duas fiadas de pedra canteada, cada uma de 24 pés quadrados de superficie, desencontrando as juntas, e assentando sobre as estacas o concreto, em banho de argamaga de cimento, travadas com 28 cavilhas de ferro; sobre esta plataforma foi fundada a alvenaria do pilar. Convém observar que os caixões em que foram lançadas as fundações destes pilares, são structures permanentes, sendo cortadas a madeira abaixo do nivel da maior vasante, e accrescentando-se da parte do sul um forte enrocamento exterior. Da parte do norte, enquanto o leito da rocha do rio não mudar a sua fórma, ha de existir sempre um grande deposito de areia e saibro erguendo-se mesmo acima do nivel das aguas baixas do rio.

Devo dizer, afim de corroborar as bem fundadas apprehensões ácerca das difficuldades que se podia encontrar para construir alvenaria directamente sobre a rocha sem a intervenção de estacas ou concreto, que o maior numero de homens que possa ser convenientemente empregado nos trabalhos de esgoto, seriam incapazes de reduzir o nivel da agua nos caixões, além de 3 pés abaixo da sua altura original, antes de empregar sufficiente quantidade de concreto e esperar que elle endurecesse.

Na ponte da Barra do Pirahy, possui a Companhia uma obra elegante e economica ao mesmo tempo, visto que o custo total della, que é como antes disse inteiramente de pedra e ferro, com a extensão de 212 pés, não excederá a 37:000\$000.

As excavações e obras de alvenaria das primeiras 13 1/2 milhas desde a Barra do Pirahy até a ponte do Desengano acham-se promptas, e collocaram-se trilhos nas primeiras 5 3/4 milhas. A estação do Ypiranga na estrada do Presidente, 4 1/3 milhas distante da Barra está acabada e prompta para o serviço. Os alicerces da estação do Rio das Mortes estão preparados para a edificação. A alvenaria da ponte do Desengano, que tem de servir á estrada de ferro e ao transito publico, está concluida. Das 6 traves que cruzam os dous arcos de ferro de 80 pés de vão, chegaram já tres com todas as suas pertenças, e o resto acha-se em viagem em um navio sahido de Inglaterra no 1.º de Dezembro proximo findo, e que é esperado todos os dias.

A construcção das pontes de trilhos Barlow para os nove arcos de 40 pés de vão contractadas por Maylor & C.^a, acha-se adiantada.

Tres ou quatro mezes são necessarios ainda para completar em estado de receber trilhos, as divisões 15. a 18. que se estendem desde a ponte do Desengano até á do Paraíso (3 1/4 milhas) e ficaram inteiramente promptas para receber os, antes mesmo de poderem ser convenientemente transportados pela ponte do Desengano.

Muito pouco falta para concluir a alvenaria da ponte do Paraíso, e poder-se-ha terminar em poucas semanas. O maior arco de 110 pés de vão encomendado a *Fairbain Enginerin Company* ha alguns mezes, acha-se em via de construcção, e chegará muito antes de ser necessario.

Os restantes nove arcos de 50 pés de vão contractados por Maylor & C.^a, deverão indubitavelmente ficar promptos em tempo.

Divisão 18, a mais pesada das primeiras 30 milhas estará prompta dentro em tres mezes.

Divisões 19 a 30 inclusive. — Estão geralmente concluidas, exigindo apenas de um a tres mezes para preparal-as totalmente para receber a superstructura.

Na divisão 31, o tunel de 527 pés de comprimento, todo de pedra solida e que não exige revestimento nem portões, acabou-se ha muito de perfurar, mas requer ainda dous mezes para de todo concluir-se.

Alguns mezes são necessarios para concluir o córte da extremidade inferior deste tunel, que é todo em terreno ínfiltrado e de máo character. Jazendo o

traço quasi na linha da extremidade inferior de um valle, o terreno de um lado está minado por numerosos mananciaes que tem produzido grandes quédas de terra, nas quaes abatendo-se massas de 200 pés de largura, tem por meio de enormes pressões lateraes levantado por vezes alguns pés o fundo do córte. Uma modificação feita na linha, que a collocou mais para a esquerda e em terreno mais solido, tem algum tanto diminuido estes accidentes.

Provavelmente ter-se-ha de empregar alguns meios artificiaes para consolidar o leito da estrada dentro deste córte, porém tenho julgado melhor esperar a sua conclusão até ao perfil do projecto, para então se fôr necessario, tomar medidas proprias para a consolidação.

Divisões 32 a 38, nas quaes se encontram algumas das mais pesadas obras de terra da 3.^a Secção, póde-se dizer que estão promptas, faltando sómente preparal-as para receber os trilhos, quando a ellas se approximarem.

A alvenaria da ponte do Secretario consistindo de 2 vãos de 55 pés e um em terra de 20 pés, deverá ficar concluida em tres mezes.

Os trabalhos em terra desde a ponte do Secretario até á da Boa Vista na divisão 41.^a são leves e podem ser acabados em tres mezes.

Ponte da Boa Vista. — O rio Parahyba neste lugar é dividido por 2 ilhas em 3 canaes. A estrada de ferro cruzará o primeiro por meio de uma ponte de 429 pés de comprimento consistindo em 2 encontros e 6 vãos com pilares de alvenaria. A superstructura de arcos feita de trilhos Barlow está contractada com Maylor & C.^o.

O segundo e principal canal é atravessado por uma ponte cujo extremo comprimento é de 269 pés e consiste em 5 arcos de alvenaria, e um vão central com 105 pés, para superstructura de ferro.

Bastará tres mezes para concluir a alvenaria.

O 3.^o crusamento é sobre um viaducto de alvenaria de 5 arcos de 22 pés de vão, com o extremo comprimento de 127 pés que se acha concluido.

O comprimento total das 3 pontes neste lugar é de 825 pés.

Deste ponto á Parahyba do Sul, os trabalhos em terra são leves, e as unicas pontes que ha, são no Ribeirão da Chacara e Ribeirão do Mingu'; a primeira de 40 pés de vão e a segunda de 30, com arcos de 16 pés em cada encontro. Estas divisões podem achar-se promptas em quatro mezes.

Achando-se designado o lugar para a estação da Parahyba do Sul, estão se preparando os planos do edificio que tem de serem presentes á Directoria.

Desde a Parahyba do Sul até Entre-Rios, as obras geralmente se acham bem adiantadas, bastando seis mezes para preparar toda a linha para receber superstructura.

Modificou-se na ultima milha a direcção da linha, com o que o lugar da estação ficou designado quasi em frente da estação da Companhia *União e Industria*. O nivel dos trilhos coincidirá com o do leito daquella estrada, de sorte que dando-se aos desvios a direcção da estação daquella Companhia, muitissimo facilitará as operações de cada uma.

E' satisfactorio achar-me habilitado para relatar que não obstante os taludes dos aterros nestas 56 milhas, que se estendem pelo Rio Parahyba, necessitarem ainda em alguns pontos da projectada protecção de revestimento de pedra solta, comtudo o damno causado pelas enchentes, desde o começo das obras, foi insignificante.

Posso tambem com toda a confiança repetir a asserção feita em meu ultimo relatorio, de que o custo desta porção de linha, deve descer 1,700:000\$000 áquem do orçamento apresentado e approvedo pelo Governo. Se os nossos calculos ácerca do tempo exigido para a construcção da superstructura de ferro das pontes sobre o Parahyba não falharem, podemos conservar a esperança de que esta linha achar-se-ha completamente acabada em meados de 1866.

Fizeram-se explorações e prepararam-se os orçamentos para uma estrada entre a cidade de Vassouras e estação do Rio das Mortes.

Deos guarde a V. Ex.

A. Ellison Junior, Engenheiro em Chefe.

APPENSO N. 4

TOTALIDADE DO SERVIÇO FEITO EM 56 MILHAS DA 3.ª SECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO SEGUNDO, ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1864; A SABER:

NATUREZA DO SERVIÇO.	Jardas cubicas orçadas.	Jardas cubicas feitas até 30 de Junho de 1864.	Jardas cubicas feitas de Julho a Dezembro de 1864.	TOTAL.						
Excavação em terra	2.125.336	861.176	214.883	1.076.059	Custo até 30 de Junho de 1864.	1,318:229\$514	Custo de Julho a Dezembro de 1864	334:405\$233	Custo até 31 de Dezembro de 1864	1,652:634\$747
" " pedra	260.374	82.165	13.280	95.445	Dedução	212:002\$057	Dedução	33:440\$521	Dedução	245:442\$578
" " tuneis	5.810	3.072	1.338	4.410	Saldo pago..	1,106:227\$457	Saldo pago...	300:964\$712	Saldo pago..	1,407:192\$169
Alvenaria de boeiros	7.937	5.110	1.318,1	6.428,1						
" de muralhas ...	12.258	1.095	203	1.298						
" de pontes	11.111	8.093,3	1.499,5	9.592,8						
Capello de cantaria	659									
Calçamento	500	4.155,7	1.135	5.290,7						
Cal para alvenaria		4.016	92	4.108						
Cimento para alvenaria...		3.781	896	4.677						
Revestimento de taludes..		814	442	1.256						
Enchimento de vãos com argamassa e pedra.....		579	848	1.427						
Superfície lavrada a esco-pro e martello.....		10.280	3.095	13.375						

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro II, em 31 de Dezembro de 1864.

Manoel Coelho da Rocha, secretario da companhia.

APPENSO N. 5

RELAÇÃO GERAL DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II.

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO.	VENCIMENTO ANNUAL.
<i>Administração central.</i>			
Secretario da Companhia —	Manoel Coelho da Rocha..		5:400\$000
Guarda-livros —	José Torquato de Faria		4:400\$000
Comprador —	Antonio Francisco Fortes de Bustamante Sá.		4:000\$000
Pagador —	José Narciso da Silva Vieira		3:200\$000
Escripturario —	José Thimothéo da Costa		2:000\$000
"	Francisco Thomaz de Aquino		2:000\$000
Continuo —	José Bento Ferreira Soares		600\$000
<i>Armazem do deposito.</i>			
Almoxarife —	Antonio Julio Gordilho da Silva Valente..		2:800\$000
Fiel —	Francisco José Pinto Monteiro		1:200\$000
<i>Inspectoria do trafego.</i>			
Inspector geral —	Vleminex		14:000\$000
Secretario —	José Ignacio de Mesquita		3:000\$000
Chefe da Contabilidade do Trafego —	Antonio José Trench.		3:600\$000
Desenhador —	Nuno Pinheiro de Campos Nunes		2:200\$00.
Escripturario da Contadoria —	Sebastião Machado Nunes..		1:200\$000
"	"		
"	Bento Ferreira Soares		1:200\$000
Continuo —	José Galdino de Castro Junior	3\$000	
Chefe de tracção —	Gustavo do Rego Macedo		5:000\$000
Secretario —	Augusto C. Rodrigues da Costa	5\$000	
Engenheiro residente —	Francisco Pereira Passos		6:000\$000
<i>Telegrapho electrico.</i>			
Chefe —	Felippe de Barros Vasconcellos		3:600\$000
Telegraphista de 1ª Classe —	Manoel Alves de Carvalho..		1:200\$000

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
"	" 1ª "	Joaquim Candido de Oliveira	3\$000
"	" 1ª "	João Maria de Lacerda....	3\$000
"	" 1ª "	José Patricio Pires	3\$000
"	" 1ª "	Carlos Daniel de Souza Queiroz	3\$000
Dito de 2ª Classe — Edmundo Monteiro Peixoto			2\$000
Praticante de 1ª classe — Onofre da Silva Saldanha.....			1\$000

Estação da corte.

Agente — Joaquim Carlos de Niemeyer	3:600\$000
Ajudante — Jeronymo Candido de Moura	2:800\$000
Fiel — José Francisco de Macedo	2:400\$000
" José Galdino de Castro	2:200\$000
Escrepturario — João Aurelio Ortegall Barbosa	1:200\$000
" José Soares Pinto	1:200\$000
" Daniel Rooke	1:200\$000
Conferente — Francisco da Veiga Abreu	1:200\$000
" Bernardino José de Azevedo Maia	2\$400
" Joaquim Vieira Coimbra	2\$400
" João Vaz Guedes	2\$400
" Carlos Assis de Azevedo Coutinho	2\$400
" Joaquim de Souza Fontes	2\$400

Estação de Engenho-Novo.

Agente — Joaquim Mariano de Azevedo Coutinho	2:000\$000
Conferente — Hermano Vasconcellos de Bittencourt	2\$400

Estação de Cascadura.

Agente — Gabriel José Pereira Bastos	2:000\$000
Conferente telegraphista — Joaquim Ferreira Fraga	1:200\$000

Estação de Sapopemba.

Agente — Manoel Pires da Silveira	2:000\$000
Conferente telegraphista — Laurenio Augusto de Oliveira Matos	1:200\$000

Estação de Maxambomba.

Agente — Juvenal José de Oliveira Braga	2:000\$000
Conferente telegraphista — José Luiz da Cunha Gardel...	1:200\$000

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
<i>Estação de Queimados.</i>			
Agente —	Domingos Carolino de Carvalho		2:000\$000
Conferente telegraphista —	José Moreira Nunes Teixeira.		1:200\$000
<i>Estação de Belém.</i>			
Agente —	Candido Joaquim de Mesquita		2:400\$000
Fiel —	Joaquim Gonçalves de Andrade		1:500\$000
<i>Estação de Macacos.</i>			
Agente —	José Manoel Ratton		2:000\$000
Conferente —	José Pereira dos Santos	2\$400	
Praticante —	José Augusto de Barros	2\$000	
<i>Estação de Rodeio.</i>			
Agente —	Candido Narbal Pamplona		2:400\$000
Conferente —	Agostinho Polydoro X. Pragana	2\$400	
Praticante —	João Baptista Varella da Fonseca	2\$400	
<i>Estação dos Mendes.</i>			
Agente —	João Agostinho da Silva Rocha		2:000\$000
Conferente —	Moysés Gomes Travassos	2\$400	
<i>Estação de Sant'Anna.</i>			
Agente —	Henrique Lagdon		2:000\$000
Conferente telegraphista —	J. M. Lemos do Lago.....		1:200\$000
<i>Estação de Barra.</i>			
Agente —	Rodrigo Pinto Navarro de Andrade		3:200\$000
Ajudante —	Florindo Bernardes Miguel		2:400\$000
Fiel —	Augusto Soares de Meirelles		1:500\$000
Praticante —	Luiz de França e Almeida e Sá	2\$000	
"	José Agostinho Barbosa	2\$000	
<i>Pessoal dos trens.</i>			
Chefe de trem —	Alberto José da Cunha		2:000\$000
"	José Bernardes da Silva		2:000\$000
"	João Ferreira de Paiva		2:000\$000
"	Adelino Maria Velho		2:000\$000

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
Ajudante —	Nicoláo Pereira Dias de Oliveira	3\$000	
"	Carlos Augusto Barbosa	3\$000	
"	Gregorio Ribeiro da Silva	3\$000	
"	Ricardo Corrêa de Castro Lemos	3\$000	
"	Joaquim Machado Pimentel	3\$000	
"	Henrique Ayres Pimenta	3\$000	
"	José Cabral Borges dos Santos	3\$000	
"	Augusto Camello (interino)	3\$000	
Machinista de 1. ^a Classe —	Antonio Joaquim Fernandes		2:520\$000
"	Carlos Moulin		2:520\$000
"	William Flora		2:520\$000
"	Jean Pierre Laurent		2:520\$000
"	Adam Fischer		2:520\$000
"	Thiago da Costa		2:520\$000
"	Antonio Sellman		2:520\$000
Ditos de 2. ^a Classe —	Gustavo Bion		1:920\$000
"	José de Oliveira Braga		1:920\$000
"	José Guilberto Sellman		1:920\$000
"	Miguel José Ventura		1:920\$000
Ditos de 3. ^a Classe —	Fernando Eduardo Peixoto.....		1:440\$000
"	Cesar Vaz Pinto		1:440\$000
"	José Dias Carvalho Netto		1:440\$000
"	Dubuisson		1:440\$000
Foguista —	Antonio Fernandes	3\$500	
"	Pedro Ferreira	2\$700	
"	Pedro da Cunha Vasconcellos	2\$700	
"	Manoel Antonio de Souza	2\$700	
"	José Alves Pedreira	2\$700	
"	Bento Gonçalves	2\$700	
"	Diogo Ford	2\$700	
"	Nicoláo Bauza	2\$700	
"	José Claudio da Silva	2\$700	
"	Francisco Barbosa	2\$700	
"	Pompêo José da Costa	2\$700	
"	José da Silva Guimarães	2\$500	
"	Antonio Joaquim de Magalhães	2\$500	
"	Manoel José Antonio Lisboa	2\$500	
"	Antonio José Rodrigues	2\$500	
"	José Maria Ferreira	2\$500	
"	João Gonçalves de Albuquerque	2\$500	
"	Antonio Alves Pereira	2\$500	
"	Antonio de Castro	2\$500	
"	Manoel Rodrigues Villela	2\$500	
"	João Francisco da Costa	2\$500	

GRADUAÇÕES.	NOMES.	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
<i>Directoria das obras.</i>			
Engenheiro em chefe — A. Ellison Junior		21:000\$000	
1.º Ajudante — W. S. Ellison		12:000\$000	
Ajudante de 1.ª Classe do escrip. — Richard Hayden		4:200\$000	
Dito de 2.ª dita — J. Stanke		2:400\$000	
" R. A. Helh.....		2:400\$000	
Chefe de districto — C. A. Morsing		7:800\$000	
" Herculano Velloso Ferreira Penna..		7:800\$000	
" John Whitaker		7:800\$000	
Ajudante de 1.ª Classe — Jeronymo Luiz Ribeiro		6:000\$000	
" R. A. Habersham		6:000\$000	
Ajudante de 2ª Classe servindo na 1.ª — J. R. Gambôa...		5:400\$000	
" Herculano Carlos Ferreira Penna....		5:400\$000	
Praticante servindo de Ajudante de 1.ª Classe — Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa		5:400\$000	
Praticante — João Gomes do Val		1:800\$000	
" Domingos Gonçalves de Azevedo		1:440\$000	
" Candido José Coelho de Moura		1:800\$000	
" Luiz da Rocha Dias		1:440\$000	
" Geraldo da Gama Bentes		1:800\$000	

Além dos empregados acima mencionados, ha mais 5 limpadores de machinas, 9 encarregados da conservação dos carros, 1 vigia, 72 operarios, 3 empregados no escriptorio e armazem, 1 guarda, 8 aprendizes, 1 porteiro, 20 trabalhadores das officinas, 4 guardas das estações, 1 bilheteiro, 3 creados, 1 guarda do armazem, 1 guarda rondante, 1 despachante de bagagens, 3 praticantes, 4 bagageiros, 4 feitores, 8 limpadores de carros, 37 guarda-freios, 2 bombeiros, 26 guarda-chaves, 4 guarda-cancellas, 64 trabalhadores das estações; 1 impressor de bilhetes, 1 feitor, 1 servente, 10 empregados do coke; 34 guardas da linha e 606 operarios e trabalhadores na reconstrucção e conservação da 1ª e 2ª secções.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro II, em 31 de dezembro de 1864. — *Manoel Coelho da Rocha*, Secretario da companhia.

